

AUTORAS E AUTORES DOS CAPÍTULOS

Alfonsina Bellio é *directrice d'études* na École Pratique des Hautes Études (EPHE-PSL), ocupando a cátedra “Etnologia religiosa do Ocidente contemporâneo”. É diretora do Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (GSRL) desde 2021. Doutora em Antropologia e Literatura pela Universidade da Calábria. Realizou pós-doutorados na Itália, França e África do Sul e lecionou em instituições como Universidade da Calábria, Universidade de Bordeaux, Instituto Católico de Paris, Universidade de Milão e Universidade de Fribourg (Suíça). Seus temas de pesquisa incluem: religião, gênero e política; formas de contato com o invisível (profecia, clarividência, mediunidade); antropologia do corpo e da saúde; novos movimentos religiosos; catolicismo.

Ari Pedro Oro é professor do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Possui doutorado em Antropologia pela Universidade de Paris III, Sorbonne Nouvelle. É bolsista de produtividade em pesquisa 1A do CNPq. Tem pesquisado na área da Antropologia da Religião sobretudo os seguintes temas: pentecostalismo; religiões afro-brasileiras; religião e política; transnacionalização religiosa. É autor de dezenas de artigos publicados em revistas nacionais e internacionais e co-organizador, entre outros, dos livros “Transnacionalização religiosa: fluxos e redes” (2012) e “A religião no espaço público, atores e objetos” (2012).

Cantaura La Cruz é doutoranda na École Pratique des Hautes Études, vinculada ao Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (GSRL). Possui mestrado em Études Politiques - École des Hautes Études en Sciences Sociales (2014). Professora substituta na Université Sciences Politiques Lille e Paris V Descartes. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase nas temáticas da religião, da saúde e da migração.

Carly Machado é professora de Antropologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), atuando no Departamento de Ciências Sociais e no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais.

Desenvolve pesquisas no campo que envolve as temáticas de religião, mídia, política e periferias urbanas. É doutora em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2006). Coordena, com Patricia Birman, o grupo de pesquisa Distúrbio/UERJ - Dispositivos, tramas urbanas, ordens e resistências. É pesquisadora do Observatório Fluminense/UFRRJ e co-editora da Revista *Religião & Sociedade* (ISER).

Claude Petrognani é graduado em História pela Universidade de Gênova (2007), mestre com distinção em Antropologia Cultural e Etnologia pela Universidade de Genova (2010) e Doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2016). Possui Diploma de Pós-Doutorado em Ciências Religiosas pela École Pratique des Hautes Études (2023), com felicitações da banca. Realizou também intercâmbio na Universidade de Coimbra (Portugal) (2010). Atualmente é Doutor Associado do Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (GSRL/EPHE). Seu interesse de pesquisa se concentra nas áreas de antropologia e sociologia da religião, do esporte e da laicidade no Brasil.

Eduardo Dullo é Professor Adjunto do Departamento de Antropologia e do PPGAS da UFRGS, onde também integra o NER, atua como Editor-chefe da Revista *Debates do NER* e coordena o LAPSO - Antropologia da Moral e da Política. Também é Editor Associado da Revista Brasileira de Ciências Sociais (ANPOCS) e pesquisador do CNPq (PQ2). Suas publicações em periódicos mais recentes apareceram na *Bulletin of Latin American Research* (2021), *Religion* (2021) e *Horizontes Antropológicos* (2023). Organizou, com Katerina Hatzikidi, *A Horizon of (Im)possibilities: A Chronicle of Brazil's Conservative Turn*, em 2021 pela University of London Press.

Emerson Giumbelli é Professor Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atuando no Departamento de Antropologia e no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. É doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Integra o Núcleo de Estudos da Religião (UFRGS) e co-coordena o MARES

- Religião, Arte, Materialidade, Espaço Público: grupo de antropologia. Suas pesquisas incidem nos temas: religião e modernidade, símbolos religiosos e espaços públicos, laicidade. É autor do livro *Símbolos religiosos em controvérsias* (2014) e co-organizador dos livros *Como as coisas importam: uma abordagem material da religião. Textos de Birgit Meyer* (2019) e *Secularisms in a Postsecular Age? Religiosities and subjectivities in comparative perspective* (2017).

Giovanna Paccillo é doutoranda em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Realizou o mestrado e a graduação na mesma universidade. Faz parte do Laboratório de Antropologia da Religião (LAR). Atualmente é também assistente de pesquisa do projeto *NonReligion in a Complex Future* (NCF), vinculado à Universidade de Ottawa (CA).

Isabel Cristina de Moura Carvalho é professora permanente no Programa de Pós-Graduação Conhecimento e Inclusão Social em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Tem formação em Psicologia, especialização em Psicanálise, mestrado e doutorado em Educação e pós-doutorado em Antropologia Psicológica. Bolsista de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Coordena a linha de pesquisa “Religião e ambiente: a sacralização da natureza e a naturalização do sagrado” no Laboratório de Estudos da Religião (LAR), na Universidade Estadual de Campinas – São Paulo (UNICAMP). Tem suas pesquisas e publicações nos eixos temáticos ambiente e subjetividade, aprendizagem, bem-estar e espiritualidades seculares. Autora do livro “O sujeito ecológico” (Cortez, última reimpressão 2022). Organizadora do livro “Diálogos com Tim Ingold” (Terceiro Nome, 2012) e do dossiê *Religião, Espiritualidade e Ambiente* (Revista *Religião e Sociedade* – ISER/em andamento).

Jean-Paul Willaime é sociólogo e atuou como *directeur d'études* na École Pratique des Hautes Études (EPHE) de 1992 a 2015, lecionando na cátedra “História e sociologia dos protestantismos”. Foi diretor

do Instituto Europeu de Ciências das Religiões e do Groupe Socié-
té, Religions, Laïcités (GSRL), e presidente da Sociedade Internacio-
nal de Sociologia das Religiões. É membro dos conselhos editoriais de
Archives de Sciences Sociales des Religions, Social Compass e Journal
of Contemporary Religion. Tem vasta experiência nos seguintes temas:
sociologia dos protestantismos contemporâneos; ecumenismos cristãos;
relações entre escola e religiões; relações entre igrejas e Estado; moder-
nidade(s) ocidental(is) e seu futuro.

João Moura é mestre em Ciências da Religião pela Universidade Me-
todista de São Paulo (UMESP). Possui graduação em Teologia pela Fa-
culdade Unida de Vitória. Licenciado em Pedagogia pela Universidade
Estadual Darcy Ribeiro (UENF). Bacharel em Direito pela Universida-
de Nove de Julho-SP. Membro do grupo de pesquisa “Estado e Direito
no Pensamento Social Brasileiro”, sob coordenação do professor doutor
Silvio Almeida (Mackenzie). Membro do grupo de pesquisa “A Crítica
do Direito e a Subjetividade Jurídica”, sob coordenação do professor
doutor Alysson Mascaro (USP). Tem pesquisado os seguintes temas:
religião, neoliberalismo e direito.

João Vitor Gavioli é graduando em Ciências Sociais na Universidade
Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e bolsista PIBIC do CNPq.

Jóvirson Milagres é doutor em Ciência da Religião pela Universidade
Federal de Juiz de Fora - UFJF (2022), com doutorado-sanduiche fi-
nanciado pelo Programa CAPES/COFECUB (nov./2021 - jun./2022).
Mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal Fluminense
– UFF (2003). Possui especialização Lato Sensu em “Raça, Etnias e
Educação no Brasil” – UFF (1999); “História e Cultura Afro-brasilei-
ra e Africana” - UFJF (2011); “Religiosidades Afro-brasileiras” - UFJF
(2016) e “Ciência da Religião” - UFJF (2018). Professor titular da Pre-
feitura Municipal de Juiz de Fora/MG, com experiência na área de Edu-
cação e ênfase em Educação para as Relações Étnico Raciais; Educação
em Tempo Integral; e Religião e Escola Pública.

Juliano Florczak Almeida é doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestre em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e formado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Maria (RS). Realizou estágio pós-doutoral na École Pratique de Hautes Études (EPHE-PSL/França). Está vinculado ao Núcleo de Estudos da Religião (NER) e ao grupo interdisciplinar de pesquisas SobreNaturezas. Na área de antropologia, tem experiência nos seguintes temas: dimensões materiais da religião; catolicismo; etnobotânica; religião e saúde.

Marcelo Camurça é Professor Titular aposentado da Universidade Federal de Juiz de Fora, no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião, onde continua atuando como professor convidado. É professor visitante do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Fez seu pós-doutorado em 2009 no Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (GSRL), do qual é membro associado no exterior. É pesquisador do tema da laicidade. Destacam-se, dentre seus escritos, os capítulos: “La Laïcité à la bresiliénne: la présence des symboles religieux dans l’espace public”, no livro *La Sécularisation en question: religions et laïcités au prisme des sciences sociales* (2019); “Laicidad à la brasileña”, no *Diccionario de religiones en America Latina* (2018); e “Religión, Política y Esfera Pública en Brasil”, no livro *Sacralización de la Política y Politización de lo Sagrado* (2022).

Paula Bortolin é doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de São Paulo (EFLCH-UNIFESP). Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). É pesquisadora do Cebrap no projeto “Pluralismo religioso e diversidades no Brasil pós-Constituinte”. No doutorado, realizou estágio de intercâmbio no Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (GSRL), École Pratique des Hautes Études (Paris/França), viabilizado pelo Programa CAPES/COFECUB e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Philippe Portier é *directeur d'études* na École Pratique des Hautes Études (EPHE), onde ocupa a cátedra “História e sociologia das laicidades”. Foi professor na Sciences Po Paris por vinte anos. Diretor do Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (GSRL) de 2008 a 2018 e Primeiro Vice-Presidente da EPHE de 2018 a 2021. Atualmente é co-diretor do Observatório Internacional do Religioso, com Alain Dieckhoff. Sua obra, de orientação multidisciplinar (sociologia, história, direito, filosofia), abrange vários eixos: regimes de laicidade e suas mutações; catolicismo e política no mundo contemporâneo; recomposições do religioso nas sociedades ocidentais; democracia e religião nas sociedades ocidentais.

Ronaldo de Almeida é Professor Livre Docente do Departamento de Antropologia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Pesquisador do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap). Coordenador do Laboratório de Antropologia da Religião (LAR/Unicamp) e um dos editores da revista bilíngue *Ciencias Sociales y Religión / Ciências Sociais e Religião*. Doutor em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). Fez Pós-Doutorado na École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS-Paris) e foi Visiting Scholar no Departamento de Antropologia da University of California, Berkeley. Foi diretor científico e administrativo do Cebap. Tem experiência de pesquisa nos temas: religião, evangélicos, política, pobreza urbana, conflitos religiosos e demografia da religião.

Sabrina Testa realizou um pós-doutorado no Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (GSRL) dedicado ao ativismo judicial secularista da descrença organizada no Brasil. É doutora em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina, onde defendeu uma tese intitulada “Oposição e parte: o movimento ateu e o campo religioso”, dedicada à articulação de um movimento ateu no Brasil. Seus interesses de pesquisa incluem a descrença religiosa no Brasil e na América Latina, o ativismo secularista, a presença pública de atores não-religiosos e a participação destes nas controvérsias em torno da laicidade.

Sébastien Fath é historiador e pesquisador do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS). Detentor da Medalha de Bronze do CNRS (2004), é membro estatutário do Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (EPHE-PSL/CNRS), do qual foi diretor em 2019-2020. Sua área de especialização é o protestantismo, com ênfase no evangelicalismo. Nesse campo, estudou os batistas, o pregador Billy Graham, o Cinturão da Bíblia (sul dos Estados Unidos), o evangelicalismo francês, as megaigrejas e a francofonia evangélica pós-colonial. Sua pesquisa está agora orientada em duas direções: as relações entre evangelicalismo, imigração, interculturalidade e território urbano, e a geopolítica das igrejas pós-coloniais francófonas.

Taylor de Aguiar é doutorando em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com doutorado-sanduiche pelo Groupe Sociétés, Religions, Laïcités (GSRL), École Pratique des Hautes Études (EPHE), França. Possui mestrado em Antropologia Social (2020) e bacharelado (2017) e licenciatura (2021) em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Pesquisador vinculado ao Núcleo de Estudos da Religião (NER/UFRGS) e ao grupo de pesquisa MARES, do CNPq. É bolsista de doutorado da CAPES. Possui experiência trabalhando com os seguintes temas: religião e espaço público; laicidade e secularismo; evangélicos; religião e violência; música gospel; religião e juventude.